PRÁTICA E TEORIA: AÇÕES QUE FUNCIONAM COM PROFESSORES CONSCIENTES DO PORQUÊ.

Autoria: Jéssica Teixeira de Mendonça - Daniella Bizinoto Rodrigues Monteiro - -

Resumo: Esta comunicação tem como tema a reflexão sobre dois documentos que tratam do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, sendo eles os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997, 1998) e as Diretrizes Curriculares Municipais (2011), bem como a reflexão sobre as Orientações Teóricas e Práticas elaboradas com profissionais da educação, membros dos grêmios estudantis livres e conselheiros (as) do Conselho Municipal de Educação – um convite à reflexão coletiva sobre o ano/letivo escolar de 2016 (2016). Com a leitura e reflexão sobre tais documentos, temos como objetivo levantar questões referentes ao ensino de Língua Portuguesa de uma escola pública municipal de Uberlândia de forma a contrastar as orientações apresentadas nestes documentos e o ensino prático que ocorre dentro da sala de aula. Para a realização desta discussão de cunho empírico e bibliográfico, empregaremos como quadro teórico, discussões de Brasil (1997, 1998), Bagno (2007), Freire (1989), Luft (1985), Possenti (2000), dentre outros. Esse quadro contribuirá para a discussão de que o ensino de Língua Portuguesa como vem acontecendo em sala de aula, tendo um grande foco no ensino tradicional da língua, apesar de ter a sua importância, não colabora para a formação de alunos críticos e conscientes de sua própria língua, e como consequência, conscientes em relação a sua própria sociedade e ao papel que desempenha nela. Dessa forma, o ensino de Língua Portuguesa deve ser repensado, bem como a elaboração dos documentos que regem este ensino, para que, de fato, tanto a teoria quanto a prática tenham lacunas cada vez menores. Assim, poderemos nos aproximar de uma educação realmente significativa para o aluno tornando o tempo que ele passa em sala de aula uma situação transformadora.